

Língua crioula haitiana

O **crioulo haitiano** (*kreyòl ayisyen*), também conhecida como *créole*, é uma [língua natural](#) falada por quase toda a população do [Haiti](#) (9,2 milhões), havendo ainda cerca de 4,5 milhões de [imigrantes](#) que falam o crioulo haitiano em outros países, tais como [Canadá](#), [Estados Unidos](#), [França](#), [República Dominicana](#), [Cuba](#), [Bahamas](#) e outros.

Apresenta dois [dialetos](#) distintos: o *fablas* e o *plateau*. Muitos haitianos falam quatro línguas: crioulo, [francês](#), [espanhol](#) e [inglês](#).

A outra [língua oficial](#) do Haiti é o francês, idioma no qual o crioulo do Haiti se baseia, sendo que 90% do seu [vocabulário](#) vem dessa língua. Outros idiomas também influenciaram o crioulo haitiano, dentre os quais o [taino](#) (nativo da ilha) e algumas línguas do oeste da [África](#) ([iorubá](#), [fom](#), [jeje](#)).

Desde 1961, por esforços de [Félix Morisseau-Leroy](#) e outros, o crioulo haitiano foi reconhecido como língua oficial ao lado do francês, que fora único até então como idioma literário desde a [independência dessa nação em 1804](#). Desde o escritor Morisseau-Leroy, seu uso literário vem crescendo, embora ainda seja pequeno. Desde a [década de 1980](#), [ativistas](#), dentre os quais educadores e escritores, vêm enfatizando o orgulho da literatura crioula, havendo, neste [século XXI](#), muitos [jornais](#), programas de televisão e de rádio no idioma.

Índice

- [1 Sons e letras](#)
- [2 Vocabulário](#)
 - [2.1 Exemplos](#)
 - [2.2 Marcas registradas](#)
 - [2.3 Nèg e blan](#)
- [3 Gramática](#)
 - [3.1 Pronomes](#)
 - [3.2 Plural e possessivos](#)
 - [3.3 Artigos](#)
 - [3.4 Demonstrativo](#)
 - [3.5 Verbos](#)
 - [3.5.1 Verbo "ser"](#)
 - [3.5.2 Verbos "ter" e "haver"](#)
 - [3.5.3 Verbos "saber" e "conhecer"](#)
 - [3.5.4 Verbos *kapab* e *fè*](#)
 - [3.5.5 Marcadores de tempos verbais](#)
 - [3.5.6 Negação](#)
- [4 Ligações externas](#)

Sons e letras

O crioulo haitiano apresenta dez sons de **vogal** contra doze do francês (as duas vogais frontais arredondadas do francês não são usadas).

Sendo idioma de formação recente, o crioulo haitiano tem **ortografia** bem fonêmica, similar ao **alfabeto fonético internacional** (AFI). Diferencia-se dos sons do AFI apenas no J, Y, È e OU; as nasalizações são indicadas por um N.

Vocabulário

A maior parte do **vocabulário** é de origem francesa com diferenças de **pronúncia** e **morfologia**. Em muitos casos, o **artigo definido** do francês fica junto com o **substantivo** numa única palavra. Exemplo: "A lua" (em francês, *La lune*) fica sendo *Lalin* em crioulo haitiano.

Exemplos

Crioulo	Origem	Português
<i>bagay</i>	Fr. <i>bagage, bagage</i>	"coisa"
<i>bannann</i>	Fr. <i>banane, banana</i>	"tanchagem" (planta medicinal)
<i>bekàn</i>	Fr. <i>bécane</i>	"bicicleta"
<i>Bondye</i>	Fr. <i>Bon Dieu</i>	"Bom Deus"
<i>dèyè</i>	Fr. <i>derrière</i>	"traseiro, atrás"
<i>diri</i>	Fr. <i>du riz</i>	"arroz"
<i>fig</i>	Fr. <i>figue</i>	"banana"
<i>la-kay</i>	Fr. <i>la case</i>	"casa"
<i>kle</i>	Fr. <i>clé</i>	"chave", inclus. ferramenta
<i>kle kola</i>	Fr. <i>clé</i> ("chave"), + inglês <i>cola</i>	"abridor de garrafa"
<i>konnflek</i>	Ing. <i>corn flakes</i>	"cereal do café da manhã"
<i>kawoutchou</i>	Fr. <i>caoutchouc</i> ("borracha")	"pneu"
<i>lalin</i>	Fr. <i>la lune</i>	"Lua"
<i>makak</i>	Port. <i>macaco</i>	"macaco"
<i>makomè</i>	Fr. <i>ma commère</i>	"minha comadre"
<i>matant</i>	Fr. <i>ma tante</i>	"minha tia"
<i>moun</i>	Fr. <i>monde</i>	"pessoa"
<i>mwen</i>	Fr. <i>moi, moi-même</i>	"Eu", "eu mesmo"
<i>nimewo</i>	Fr. <i>moi, moi-même</i>	"número"
<i>Ozetazini</i>	Fr. <i>aux États-Unis</i>	"Estados Unidos"
<i>piman</i>	Fr. <i>piment</i>	"pimenta"

<i>pann</i>	Fr. <i>pendre</i>	"enforçar"
<i>pwa</i>	Fr. <i>pois</i>	"ervilha"
<i>tonton</i>	Fr. <i>tonton</i> (fam.), <i>oncle</i> (acad.)	"tio"
<i>vwazen</i>	Fr. <i>voisin</i>	"vizinho"
<i>zwazo</i> <i>zye</i>	Fr. <i>les oiseaux</i> Fr. <i>les yeux</i> /lezjø/	"pássaros" "olhos"

Marcas registradas

Assim como ocorre em outras línguas, inclusive no português, certas marcas registradas terminam por incorporar-se ao linguajar para identificar certos produtos

kòlgat ([Colgate-Palmolive](#)) — "pasta de dente"

- *jilèt* ([Gillette](#)) — "navalha"
- *pampèz* (Pampers) — "fraldas"
- *kodak* ([Kodak](#)) — "câmera fotográfica"
- *frejidaire* ([Frigidaire](#)) - "geladeira"
- *delco* ([Delco](#)) - "gerador"
- *igloo* ([Igloo](#)) - "refrigerador"
- *chiklèt* ([Chiclete](#)) - "goma de mascar"

Nèg e blan

A palavra *nèg* emprega-se literalmente para homem de pele escura. Porém o termo é usado geralmente para qualquer homem, independente da cor da pele. Funciona como "cara" (no [Brasil](#)) ou "gajo" (em [Portugal](#)). Já o *blan* tem uso geral para estrangeiro, seja ele negro ou branco.

Nèg vem do Francês *nègre* ou do espanhol / português *negro* ("pessoa negra"), ou ainda do inglês *negro*; *Nèg* não tem, no crioulo haitiano, nenhuma conotação negativa. Há outros termos que designam a cor da pele, tais como *grimo*, *bren*, *wòz*, *mawon* etc., os quais são considerados ofensivos em função do sistema de classes e [preconceitos de cor](#) na sociedade haitiana.

Gramática

A [gramática](#) do crioulo haitiano é bem mais simples do que a do francês; os [verbos](#) não variam por [tempo](#) e [pessoa](#), e não há [gênero gramatical](#). Assim nem artigos, nem [adjetivos](#), variam com o [substantivo](#). A ordem das palavras, [Sujeito-Verbo-Objeto](#) (SVO) é a mesma do francês, mas as orações são bem mais simples.

[Sufixos](#) monossilábicos, ou mesmo de uma só letra, são usados para o [plural](#) de substantivos e para indicar posse. Durante alguns anos discutiu-se como adicionar esses sufixos, se através de [hifen](#), [apóstrofo](#) ou apenas um espaço, como é hoje.

Pronomes

No total, seis **pronomes**. Seguem abaixo:

Pessoa	Crioulo	Forma curta	Tradução
1ª	<i>mwen</i>	<i>m</i>	<i>Eu</i>
2ª	<i>ou</i>	<i>w</i>	<i>Você</i>
3ª	<i>li</i>	<i>l</i>	<i>Ele-Ela</i>
4º	<i>nou</i>	<i>n</i>	<i>nós</i>
5º	<i>nou</i>	<i>n</i>	<i>vocês</i>
6º	<i>yo</i>	<i>y</i>	<i>Eles-Elas</i>

Plural e possessivos

O plural de substantivos é feito pela colocação da partícula *yo* ao fim da palavra.

liv yo - "livros"
machin yo - "carros"

A posse é indicada pela colocação da partícula que indica quem possui logo após o que é possuído. Tem similaridade com, por exemplo, o *chez moi* ("na minha casa") do francês.

lajan li - "dinheiro dele/dela"
fanmi mwen ou *fanmi m* - "minha família"
kay yo - "casa (ou casa) deles/delas"
papa ou ou *papa w* - "pai deles/delas"
chat Pyè - "gato de Pierre"
chèz Mari - "cadeira de Marie"
zanmi papa Jan - "amigo do pai de Jean"
papa vwazen zanmi nou - "Pai do vizinho de nosso amigo"

Artigos

Há um único artigo indefinido, *yon*, que fica antes do substantivo.

yon kouto - "uma faca"
yon kravat - "uma gravata"

Há também um único artigo definido, *la*, que fica sempre depois do substantivo. Pode apresentar também as formas *lan*, *a*, *an* e *nan* em função das características fonéticas do substantivo.

kravat la - "a gravata", *liv la* - "o livro", *kay la* - "a casa"
lanp lan - "a lâmpada", *ban lan* - "o banco"
kouto a - "a faca"; *peyi a* - "o país"
fanmi an - "a família", *mi an* - "a parede", *chen an* - "o cão", *pon an* - "a ponte"
machin nan - "o carro", *telefòn nan* - "o telefone", *madanm nan* - "a mulher"

Demonstrativo

A palavra *sa* funciona como "este", "esse" ou "aquele". É colocada após o substantivo, seguida quando for o caso por *a* ou *yo* para indicar o número.

jardin sa (a) bèl- "Este jardim é belo".

Pode também funcionar como **pronome**:

sa se zanmi mwen – "Este é meu amigo"

sa se chen frè mwen - "Este é o cão de meu irmão"

Verbos

Muitos dos **verbos** do crioulo haitiano têm pronúncia bastante similar aos correspondentes franceses no **infinitivo**, porém são escritos foneticamente, não como em francês. Não há **conjugação** e as indicações dos tempos são com marcadores.

Li ale travay le maten - "Ele vai ao trabalho de manhã."

Li dòmi le swà - "Ele dorme de tarde (ou noite)."

Li li Bib la - "Ela lê a Bíblia"

Mwen fè manje - "eu faço comida"

Nou toujou etidye - "Nós estudamos sempre"

Ki lè li ye? - "Que horas são?"

Verbo "ser"

Os conceitos dos verbos "ser" e "estar" que no inglês são conhecidos como o verbo "to be" no crioulo são expressos pelas palavras *se* e *ye*.

O verbo *se* equivale ao verbo "ser" do português, usa-se entre sujeito e predicado:

Li se frè mwen - "Ele é meu irmão"

Mwen se doktè - "Eu sou um doutor"

Sa se yon pyebwa mango - "Isso é uma árvore de mangas"

Nou se zanmi - "Nós somos amigos"

Podem ser omitidos com o verbo "ser" os sujeitos *sa* e *li*:

Se yon bon lide - "(isso) é uma boa ideia"

Se nouvo chemiz mwen - "(essa) é minha nova camisa"

A palavra *vin* ("tornar-se") pode ser usada no sentido "quero" ou "vou ser", dispensando o *se*:

L ap vin bel frè mwen - "ele vai ser meu cunhado"

Mwen vle vin yon doktè - "Eu quero ser médico"

Sa ap vin yon pyebwa mango - "Isso vai ser uma árvore de mangas"

N ap vin zanmi - "Nós vamos ser amigos"

Ye também significa "ser", mas situa-se depois do sujeito, que fica antes do predicado.

Ayisyen mwen ye = "Eu sou haitiano" (essa pode ser também *Mwen se Ayisyen*)

Ki moun sa ye? - "quem é esse?"

Kouman ou ye? Ou Ki jan ou ye? - "como você está?"

Quando seguido por **adjetivo**, o verbo "ser" é **estativo** (como o verbo "estar" do português) e sofre uma **elipse**. Por exemplo, *malad*, usa-se no sentido de "doente" e também de "estar doente":

M gen yon zanmi malad - "Eu tenho um amigo doente."

Zanmi mwen malad. - "Meu amigo está doente."

Egziste plizyè maladi. - "Existem várias doenças."

Verbos "ter" e "haver"

Ter é *genyen* e tem a forma curta *gen*:

Mwen genyen lajan nan bank lan - "Eu tenho dinheiro no banco".

Genyen (ou *gen*) também significa "haver":

Gen anpil Ayisyen nan Florid - "há muitos haitianos na Flórida".

Gen yon moun la - "Há alguém aqui".

Pa gen moun la - "Não há ninguém aqui".

Verbos "saber" e "conhecer"

Konn ou *konnen* pode significar:

•saber - *Èske ou konnen non li?* - "você sabe o nome dele?", ou *M pa konnen kote li ye* - "você não sabe onde ele está?"

•saber com fazer - *Mwen konn fè manje* - "Eu sei cozinhar", ou *Li pa konn li fransè* - "Ele não sabe ler o francês"

Outro verbo bem usado é *fè* ("fazer") e tem muitos significados:

Kouman ou fè pale kreyòl? - "como você aprendeu a falar crioulo?"

Mari konn fè mayi moulèn. - "Maria sabe como fazer papa de milho"

Verbos *kapab* e *fè*

O verbo *kapab* (formas curtas *ka*, *kap* ou *'kab*) significa "ser capaz de", "estar disponível para".

Mwen ka ale demen - "eu posso ir amanhã"

Petèt m ka fè sa demen - "Pode ser que eu possa fazer isso amanhã"

Outro verbo bem usado é *fè* – "fazer" e tem muitos significados:

Kouman ou fè pale kreyòl? - "como você aprendeu a falar o crioulo?"

Mari konn fè mayi moulèn. - "Maria sabe como fazer papa de milho"

Marcadores de tempos verbais

Não há **conjugação** no crioulo haitiano. No presente de verbos estativos (que não denotam ação) é usada forma básica do verbo. *Mwen pale kreyòl* - "Eu falo o crioulo" (presente contínuo).

Para verbos de ação, se não houver marcadores de tempo, entende-se como referência ao passado:

mwen manje - "Eu comi"

yo manje - "eles comeram"

Nota: *manje* significa tanto "comida" quanto o verbo "comer".

Os marcadores de tempo são uma ou duas palavras monossílabas colocadas antes do verbo para indicar o [tempo verbal](#):

te – Passado simples

ta - Pretérito perfeito

tap ou *ap* – Passado progressivo ("estava fazendo")

kon - Pretérito imperfeito

te fin - Pretérito mais-que-perfeito

ap – Presente progressivo (está fazendo)

a - Futuro

pral – Preparando para fazer (como futuro)

ta – Pretendendo fazer, condicional

ta fin ou *ta fek* - passado condicional

fèk ou *sòt* ou *fèk sòt* – Passado recém-ocorrido

annou - [Imperativo](#)

Negação

Com a palavra *pa* antes do verbo (e de seu marcador de tempo), caracteriza-se a negação:

Woz pa vle ale - "Rose não quer ir"

Woz pa t vle ale - "Rose não quis ir"

